



MOÇÃO

Moção sobre o 1º de Maio

Neste 1º de Maio assinalamos mais um aniversário dos acontecimentos de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador. Uma jornada de luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força dirigentes sindicais.

Uma data que homenageia também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

Mulheres e homens que, hoje, continuam a bater-se para afirmar os valores de Abril e a defender a Constituição da República Portuguesa, cujo 43º aniversário também assinalamos.

Nos últimos anos, o papel de milhares de homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, foi determinante para combater e condicionar a política de direita, de austeridade a qualquer custo e decisiva para a derrota eleitoral destas políticas.

Hoje, num quadro político nacional diferente, que já ditou, ainda que limitadas, visíveis alterações, é um imperativo a reivindicação de novos avanços que permitam o desenvolvimento do país. Urge reforçar a luta por mais salários, pelo fim da precariedade, pelo direito à contratação colectiva e por horários dignos.

A Assembleia Municipal de Aljustrel, reunida a 29 de abril de 2019, delibera:

1. Saudar todos os trabalhadores portugueses, nomeadamente: os trabalhadores da autarquia e as suas organizações representativas, na passagem de mais um 1º de Maio, manifestando-lhes solidariedade com a luta por eles desenvolvida; os trabalhadores do setor mineiro e a sua luta por melhores condições de trabalho, de segurança e de liberdade sindical; os trabalhadores agrícolas envolvidos nas tarefas sazonais que também no Concelho de Aljustrel muitas vezes são explorados e mantidos em condições sub-humanas.

2. Saudar os trabalhadores e a juventude pelo seu envolvimento na preparação e organização das comemorações do dia 1º de Maio de 2019 numa acção pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo;

4. Enviar esta Moção para: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Governo; CGTP-IN; UGT; STIM; STAL; e aos órgãos de comunicação social.

Os membros eleitos pela CDU